

CHEGA DE ESCRAVIDÃO

BOLETIM AUTÔNOMO DE LUTA DOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS DO COMÉRCIO - EDIÇÃO ESPECIAL - 2019



CAMPANHA SALARIAL: A LUTA PELOS NOSSOS DIREITOS

Para a conquista dos nossos direitos e para a melhoria das nossas condições de trabalho e de salários, temos que organizar nossa luta.

Por isso reivindicamos:

- Retorno do pagamento de 100% nas jornadas de trabalho aos domingos e feriados.

- 8% de reajuste salarial.

- Bônus natalino de R\$ 200,00.

- Aumento do auxílio da cesta básica para 150 reais.

- Pagamento da PL para todos os trabalhadores/as com distribuição igualitária.

- Mudar o mês da campanha salarial para setembro/outubro.

- Acréscimo de mais 30 dias na licença maternidade.

- Fechamento das lojas nos dias 24/12 e 31/12 às 16 horas.

- Pagamento de insalubridade para os trabalhadores que manipulam alimentos.

- Fechamento de todas as lojas de supermercados às 14 horas nos domingos e feriados.

- Limitar desconto no plano de saúde e alimentação.

Os trabalhadores e trabalhadoras do comércio são muitas vezes avessos aos movimentos grevistas, por isso acabamos aceitando a perda de direitos, como ocorreu com o acordo assinado entre o sindicato dos comerciários e a patronal, que retirou o acréscimo de 100% nas jornadas de trabalho aos domingos e feriados.

Portanto, temos que acabar com essa postura conformista, com nossa paralisia e ir à luta. A única coisa que temos a perder são os grilhões que nos deixam acorrentados.



@CHEGADEESCRAVIDAO

Só a Luta muda a VIDA!



POR QUE FAZER GREVE?

A greve é uma forma que as trabalhadoras e os trabalhadores tem para manifestar o seu descontentamento com as péssimas condições de trabalho, com os baixos salários, com a retirada dos direitos e, principalmente, de lutar pela justiça e pelos direitos de todos e todas.

A greve é um ato de resistência coletiva e espontânea dos trabalhadores e trabalhadoras, que se organizam para exigir melhorias para o conjunto da classe trabalhadora.

O ato da greve pode ser convocado a qualquer momento, mas para que isto ocorra, a maioria dos trabalhadores e trabalhadoras precisam estar de acordo com as pautas e com as formas de luta.

A categoria dos comerciários tem um histórico com poucos movimentos grevistas. As poucas greves e paralisações que ocorreram foram em situações isoladas, o que deixou os movimentos fragilizados. Por falta de uma educação e de uma prática política de luta e resistência constantes, os comerciários e comerciárias acabam não acreditando nas lutas reivindicatórias e coletivas, o que provoca a nossa fragmentação e a ilusão de que as melhorias das condições de vida e trabalho irão acontecer com o esforço individual.

Assim sendo, desconhecedores da força que teríamos numa eventual greve, os comerciários e comerciárias não se beneficiam das prováveis melhorias que poderíamos conquistar, tais como: aumento dos salários, melhores condições de trabalho, direitos iguais, entre outras reivindicações.

COMO ORGANIZAR UMA GREVE?

Um movimento grevista que conquistou vitórias precisa ser organizado pela base. Somente as mobilizações a partir dos locais de trabalho podem assumir a força coletiva necessária para as conquistas das nossas reivindicações.

Vamos dialogar nos locais de trabalho; agitar nossos colegas, deixar de lado a apatia e o individualismo.

Vamos organizar os **Círculos de Trabalhadoras e Trabalhadores** para definir nossas reivindicações, divulgar nas outras lojas e redes, mobilizar toda a categoria.

Só depois desse trabalho de mobilização junto da base da nossa categoria poderemos deflagrar nossa greve, paralisar ao mesmo tempo as lojas de várias redes.

Não podemos mais perder tempo. Nossa luta coletiva é o único caminho na defesa dos nossos direitos.



FEDERAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES SINDICALISTAS REVOLUCIONÁRIAS DO BRASIL

SITE: LUTAFOB.WORDPRESS.COM E-MAIL: LUTAFOB@PROTONMAIL.COM FACEBOOK/INSTAGRAM @LUTAFOB

